

Sessão 19

ESTRESSE OXIDATIVO B

160

MARCADORES DE ESTRESSE OXIDATIVO EM PLASMA FRESCO CONGELADO DURANTE O PERÍODO DE ARMAZENAMENTO. *Caroline Belló, Michel Mansur Machado, Edson Ramos de Andrade, Mariana Durigon, Cristiane Fortes Marks, Ivana Beatrice Mânica da Cruz, Maria Isabel Ugalde da Rocha, Greice Franciele Feyh dos Santos (orient.) (UFSM).*

Introdução: Entre as transformações que compõem o metabolismo dos organismos vivos, estão a formação dos radicais livres (RL) e os mecanismos que combatem estas espécies altamente reativas. O equilíbrio entre a produção e o combate de RL é fundamental para manter a integridade das estruturas moleculares, necessárias para sustentar a homeostase metabólica. A peroxidação lipídica (PL) induzida por RL é um dos danos moleculares mais expressivos deste processo metabólico degenerativo. A quantificação dos grupamentos sulfidrílicos (SH) no plasma reflete, possivelmente, a biodisponibilidade de moléculas ricas nestes grupamentos que podem atuar na defesa antioxidante. O objetivo deste trabalho foi avaliar os parâmetros de estresse oxidativo (SH Totais e quantificação de substâncias reativas ao ácido tiobarbitúrico, TBARS) em plasma fresco durante o armazenamento. Materiais e Métodos: O plasma de cinco doadores foi congelado a -80°C em alíquotas. Os grupamentos SH do plasma foram medidos pelo método de Ellmann (1969). A PL foi medida pela quantificação do TBARS. Os dados foram analisados estatisticamente pelo Teste de Mann Whitney, utilizando o software Prisma. Resultados: A média de TBARS obtida para o 1º mês foi de $0,623 (\pm 0,0134)$ nmol de TBARS/mL de plasma e para o 12º mês foi de $0,158 (\pm 0,0135)$ nmol de TBARS/mL. Estas médias apresentaram diferença significativa para $p < 0,05$. A média do SH totais para o 1º mês foi de $0,273 (\pm 0,0048)$ $\mu\text{mol/mL}$ e para o 12º mês foi de $0,324 (\pm 0,0095)$ $\mu\text{mol/mL}$, apresentando diferença significativa para $p < 0,05$. Conclusões: Os resultados indicam que o plasma congelado por mais tempo (12 meses) apresenta menores níveis de TBARS e maiores níveis de SH, que podem expressar uma diminuição no grau do estresse oxidativo.